



INFORMATIVO

JULHO | 2019

podemos

CÂMARA

2 ANOS

**PODEMOS
CELEBRA
COM MUITAS
CONQUISTAS**

Pág. 3

**RENATA QUER O FIM
DA APOSENTADORIA
ESPECIAL A
PARLAMENTAR
CORRUPTO**

Pág. 7

**APROVADO:
PROJETO DE IGOR
TIMO MODIFICA
ESTATUTO DO
IDOSO**

Pág. 15

**MEDEIROS COBRA
APROFUNDAMENTO
DE INVESTIGAÇÃO
SOBRE POSSÍVEL
VENDA DE MANDATO
DE JEAN WYLLYS**

Pág. 10





SUMÁRIO

- 3** Podemos celebra dois anos de muitas conquistas
- 4** Léo Moraes na luta pela redução da tarifa de combustível no país
- 5** Aluisio Mendes preside oitiva de delegados e denúncias contra Jefferson Portella avançam em Brasília
- 6** Ricardo Teobaldo participa da abertura do “Ipojuca: novo tempo no esporte”
- 7** Renata quer o fim da aposentadoria especial a parlamentar corrupto
- 8** Bacelar participa do Dois de Julho em clima de pré-campanha à prefeitura
- 9** Roberto de Lucena defende incluir R\$ 654 milhões de imóveis da União na Reforma da Previdência
- 10** Medeiros cobra aprofundamento de investigação sobre possível venda de mandato de Jean Wyllys
- 12** Acordo Mercosul – EU: Todo cuidado é pouco. Por José Nelto
- 13** Próteses articulares e cadeiras de rodas poderão ficar isentas do imposto de importação
- 14** Pastor Marco Feliciano comemora aprovação da Reforma da Previdência em primeiro turno
- 15** Aprovado: projeto de Igor Timo modifica estatuto do idoso

PODEMOS CELEBRA DOIS ANOS DE MUITAS CONQUISTAS

ORDEN



podemos
MUDAR O BRASIL

A bancada do Podemos tem muitos motivos para comemorar os dois anos de existência do partido. Tivemos início em 2017 com a refundação do extinto PTN. Ouvir as ruas é nosso objetivo. Mais transparência, mais participação e mais democracia direta são as causas que norteiam os trabalhos do partido.

O Podemos tem postura diferenciada à frente do Congresso Nacional. Não somos base de governo e nem oposição. Somos INDEPENDENTES. Mantemos atenção ao que a população necessita e buscamos sempre o que é justo para todos.

ÉTICA E COMBATE À CORRUPÇÃO

No quesito ético temos orgulho em ser um partido FICHA LIMPA. Não é permitida entrada de qualquer pessoa que tenha conduta questionável para ocupar cargo político. Para o PODEMOS, o combate à corrupção é prioridade. Junto com milhões de brasileiros, o Podemos foi às ruas defender a Operação Lava Jato e a prisão de todos os corruptos envolvidos em escândalos contra a administração pública.

TRANSPARÊNCIA

A luta do Podemos por mais transparência na política é reconhecida pela sociedade brasileira e pelo Congresso Nacional. Coube ao partido comandar a recém criada Secretaria de Transparência da Câmara dos Deputados.

O Podemos votou contra a criação de novos ministérios. Nosso partido defende uma gestão pública eficiente, com maior produtividade e com

menos recursos. Para nós, o imposto dos brasileiros deve servir para garantir melhores condições de vida à população, e não para negociatas políticas.

PARTIDO DIGITAL

O Podemos é um partido conectado e atento às demandas da população. Para isso temos páginas nas principais redes sociais e proposta de emenda à constituição que pede que o acesso à internet para todos seja incluso como direito fundamental.

RECALL

O nosso partido defende o Recall para maus políticos. O projeto de lei propõe que o povo, no exercício da soberania, possa ter esse recurso para afastar o político eleito em caso de governabilidade questionável.

FIM DO FORO PRIVILEGIADO

Alvaro Dias, líder do Podemos no Senado, é autor do projeto que acaba com o foro privilegiado para autoridades no país. Com isso, mais de 55 mil autoridades não teriam mais direito aos privilégios.

PRISÃO EM SEGUNDA INSTÂNCIA

No Senado, o deputado Lasier Martins é autor do projeto de lei que regulamenta a prisão de condenados em segunda instância.

O deputado federal Léo Moraes questionou o presidente da Agência Nacional do Petróleo, Décio Odonne, sobre os critérios adotados para a fiscalização dos preços dos combustíveis cobrados à sociedade, em audiência da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados. O parlamentar foi o autor do requerimento de presença do presidente da ANP e presidiu a sessão.

Na ocasião, o deputado Léo Moraes ressaltou que os questionamentos têm por objetivo encontrar a melhor estratégia para diminuir os valores nas bombas dos postos. “A nossa intenção é propor esse debate, sem querer apontar dedos ou sermos negligentes, e encontrar, através do diálogo, a melhor solução para acabarmos com aumentos abusivos. A sociedade, que sempre está na ponta desse debate, é quem sofre, e precisamos diminuir essa oneração no bolso do contribuinte”.

O presidente da ANP elogiou a iniciativa, e se colocou à disposição do parlamento sempre que for necessário. “É extremamente importante haver esse

diálogo, e acredito que esse tipo de interação com o parlamento nos ajuda, cada vez mais, a estar próximo daquilo que o povo precisa. Os deputados podem ter certeza de que debates construídos dessa forma, como proposto pelo deputado Léo Moraes, sempre terão, por parte da ANP, a contribuição necessária”.

“Nós temos realizado uma verdadeira cruzada aqui na Comissão de Minas e Energia, interpelando todos os atores envolvidos. Questionamos a Petrobras, agora a ANP, temos a questão das distribuidoras, que precisa ser melhor debatida. Ao meu ver, não contribuem em nada para o processo produtivo do combustível, e come uma boa parcela do orçamento do produto. O presidente Odonne veio aqui e nos trouxe um organograma bem elucidativo de como é a cobrança feita no Brasil. Ficaremos de olho para que a ANP exerça o seu papel de agente fiscalizador, assim como faremos com as outras agências reguladoras, que precisam estar em defesa da sociedade, e não em conluio com as empresas visando apenas o lucro”, finalizou o deputado Léo Moraes.



LÉO MORAES NA LUTA PELA REDUÇÃO DA TARIFA DE COMBUSTÍVEL NO PAÍS

“QUESTIONEI O PRESIDENTE DA ANP SOBRE OS CRITÉRIOS ADOTADOS PARA A FISCALIZAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS COBRADOS À SOCIEDADE, EM AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS.”

ALUISIO MENDES PRESIDE OITIVA DE DELEGADOS E DENÚNCIAS CONTRA JEFFERSON PORTELLA AVANÇAM EM BRASÍLIA

Nos últimos meses, denúncias escandalosas trouxeram a público um esquema de escutas ilegais supostamente operado com o apoio do Secretário de Segurança Pública do estado do Maranhão, Jefferson Portella. As denúncias são feitas pelos delegados Thiago Bardal e Ney Anderson que agora repercutem o caso para todo o país durante audiência pública ocorrida hoje (2), na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, na Câmara dos Deputados.

A audiência foi presidida pelo deputado Aluísio Mendes (Podemos/MA), autor do requerimento da agenda. O delegado Thiago Bardal expôs as denúncias por vídeo conferência, uma alteração inesperada e ocorrida às vésperas da sessão, segundo o presidente Aluísio, “uma consequência das investidas de parlamentares do PCdoB para adiar ou anular a agenda”. O delegado Ney Anderson também apresentou informações afirmando que varias operações policiais recebiam interferência do atual secretário de segurança, Jefferson Portella. Segundo os delegados, partiu do secretário de estado a ordem para utilização do sistema Guardiã em interceptações telefônicas de políticos e membros do judiciário maranhense que faziam oposição ao atual governo do Maranhão.

“Fiquei perplexo mas não surpreso. As denúncias são gravíssimas e eu como corregedor vou levar essas denúncias também ao Senado”, afirmou o senador

Roberto Rocha (PSDB-MA) em pronunciamento durante a audiência.

Aluisio Mendes se reportou a um caso semelhante ocorrido em 2017 no Mato Grosso e defendeu que as investigações sobre o caso do Maranhão sejam tratadas com a mesma imparcialidade pela justiça.

“Se federalizarmos as denúncias e uma auditoria for instaurada na Secretaria de Segurança do Maranhão, ficará esclarecido se de fato existiu um escritório criminoso de escutas ilegais utilizado para chantagem, coação e perseguição a políticos opostos aos interesses do governo”, finalizou Aluisio.

Caso as denúncias prossigam como defendem os parlamentares da Comissão da Câmara, o secretário de segurança do Maranhão, Jefferson Portella, pode ser afastado da pasta e o processo passa a ser investigado pela Procuradoria Geral da República.

“RECEBI, NOS ÚLTIMOS MESES, DENÚNCIAS ESCANDALOSAS QUE TROUXERAM A PÚBLICO UM ESQUEMA DE ESCUTAS ILEGAIS SUPOSTAMENTE OPERADO COM O APOIO DO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO MARANHÃO, JEFFERSON PORTELLA.”

Foi aberta na sexta-feira (5) a primeira edição do projeto 'Ipojuca: novo tempo no esporte' que vai promover até o dia 30 de novembro competições em 15 modalidades esportivas, envolvendo um total de 5.800 participantes nos quatro cantos do município. O deputado federal Ricardo Teobaldo, que destinou recursos através de emendas parlamentares para o evento, participou da cerimônia ao lado da prefeita Célia Sales.

RICARDO TEOBALDO PARTICIPA DA ABERTURA DO “IPOJUCA: NOVO TEMPO NO ESPORTE”

A solenidade ocorreu no auditório da Escola Santo Cristo, no centro, e foi abrilhantada por apresentações dos grupos de caratê Pequeno Dragão Vermelho (de Camela) e J.P. Karateca (de Rurópolis).

O projeto 'Ipojuca, novo tempo no esporte' tem como objetivo estimular a prática esportiva para pessoas de todas as faixas etárias. Entre as modalidades envolvidas estão: futsal, handebol, basquete, vôlei, surf, xadrez e badminton.

O evento, considerado um dos maiores do Litoral Sul de Pernambuco, também contou com as presenças da vice-prefeita, Patrícia Alves, de secretários municipais e de representantes do Ministério da Cidadania.

INSCRIÇÕES – Para participar é necessário se dirigir à sede da Secretaria Especial de Esportes, organizadora do evento, localizada na Rua Vereador Antônio Bonifácio, número 76, na região central de Ipojuca.

“O PROJETO ‘IPOJUCA, NOVO TEMPO NO ESPORTE’ TEM COMO OBJETIVO ESTIMULAR A PRÁTICA ESPORTIVA PARA PESSOAS DE TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS.”





RENATA QUER O FIM DA APOSENTADORIA ESPECIAL A PARLAMENTAR CORRUPTO

“Neste momento em que se discute a Reforma da Previdência e todos estão conscientes de que há que se fazer sacrifícios para garantirmos um sistema de aposentadoria saudável às futuras gerações, é preciso rever também esses casos de aposentadorias de parlamentares envolvidos em esquemas de corrupção”, afirma a deputada federal Renata Abreu, presidente nacional do Podemos, partido que propõe a modificação das regras da previdência especial de parlamentares que tenham perdido o mandato após condenação judicial em instância superior. Pelo projeto do Podemos, esses parlamentares seriam excluídos do Plano de Seguridade Social dos Congressistas.

Segunda-feira (dia 1), o Senado homologou a aposentadoria do ex-senador Delcídio Amaral, que foi líder do governo Dilma e cassado em 2016 por quebra de decoro – por tentar obstruir a investigação da Lava-Jato no episódio do suposto favorecimento a Nestor Cerveró, ex-diretor da área Internacional da Petrobrás. Pelas regras vigentes, Delcídio passará a receber aposentadoria em torno de R\$ 11,5 mil, por causa dos 14 anos de mandato que exerceu na Casa, além de 30 anos de recolhimento ao INSS por outras funções exercidas.

Um dos autores do projeto, o deputado federal José Nélto (GO), líder do Podemos na Câmara, estuda apresentar requerimento para que a matéria tramite em caráter de urgência, para dar celeridade à votação da proposta:

“Não é justo nem socialmente aceitável que um parlamentar que tenha seu mandato interrompido por cassação e que tenha sofrido condenação criminal por corrupção logre ver o fim de sua carreira política premiado por uma aposentadoria especial. Não é correto que um parlamentar honesto e de boa índole tenha o mesmo benefício daquele parlamentar que, atuando à sombra da lei, tenha desviado recursos, recebido propina, manobrado de maneira vil e atuado em detrimento dos valores maiores da República”.

“**NESTE MOMENTO EM QUE SE DISCUTE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E TODOS ESTÃO CONSCIENTES DE QUE HÁ QUE SE FAZER SACRIFÍCIOS PARA GARANTIRMOS UM SISTEMA DE APOSENTADORIA SAUDÁVEL ÀS FUTURAS GERAÇÕES, É PRECISO REVER TAMBÉM ESSES CASOS DE APOSENTADORIAS DE PARLAMENTARES ENVOLVIDOS EM ESQUEMAS DE CORRUPÇÃO.**”



BACELAR PARTICIPA DO DOIS DE JULHO EM CLIMA DE PRÉ-CAMPANHA À PREFEITURA

Sem economizar energia no corpo a corpo, o presidente do Podemos na Bahia, deputado federal Bacelar, participou do cortejo do Dois de Julho, que este ano teve um significado especial. Bacelar desponta como pré-candidato a prefeito de Salvador, entre os nomes dos partidos da base de apoio ao governador Rui Costa.

Se depender da vontade dos vereadores Carolino e Sidninho e de dezenas de lideranças comunitárias, que acompanharam o deputado no trajeto, o Podemos terá candidato próprio.” Nosso partido tem um trabalho reconhecido em Salvador, principalmente em comunidades mais pobres, sob o comando de Bacelar. O deputado conhece como poucos a cidade, já foi secretário municipal da Educação e, nas últimas eleições, ficou entre os mais votados. Esse histórico o credencia a disputar a prefeitura, como um nome forte”, defendeu Sidninho.

Bacelar, que tem visitado os bairros da capital quando não está em Brasília, preferiu a cautela, mas não descartou participar da corrida pelo Palácio Thomé de Souza. “As lideranças estão pedindo que eu seja candidato, o que me deixa muito feliz. Tenho uma forte ligação com Salvador, onde fui projetado para a política, e seria uma honra disputar a prefeitura, mas não é hora de falar nisso. É hora de celebrar a Independência da Bahia, de abraçar baianos e baianas, de ouvir as vozes das ruas, de ouvir as minorias, neste dia tão especial”.

“AS LIDERANÇAS ESTÃO PEDINDO QUE EU SEJA CANDIDATO À PREFEITURA DE SALVADOR, O QUE ME DEIXA MUITO FELIZ. TENHO UMA FORTE LIGAÇÃO COM A CAPITAL BAIANA, ONDE FUI PROJETADO PARA A POLÍTICA, E SERIA UMA HONRA DISPUTAR A PREFEITURA.”

O deputado Roberto de Lucena (Podemos/SP) teve acesso a dados enviados pelo Ministério da Economia que mostram que há 50,8 mil imóveis de uso especial sob gestão da Secretaria de Patrimônio da União, do Governo Federal. Em valores não-corrigidos, esses imóveis - que pertencem ao INSS - somam R\$ 654 bilhões.

Com os números em mãos, obtidos por meio de um Requerimento de Informações, Lucena lançou um desafio no Plenário da Câmara: estudar, juntamente com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, a formação de um Fundo de Investimento Imobiliário lastreado por essa carteira de imóveis.

“A ideia, caso seja viável a criação deste fundo, é selecionar os bens passíveis de compor esse fundo, atualizar o valor de mercado e atrair investidores”, explicou Lucena, no início de julho.

Áreas nobres de Brasília

Os primeiros dados fornecidos demonstram que, só em Brasília, existem 225 imóveis, localizados em áreas nobres da cidade. Na Área Octogonal Sul, por exemplo, são 130 apartamentos, seis boxes de garagem e um escritório. Anúncios na Internet mostram que moradias nesta área, dependendo do

tamanho do imóvel, estão avaliados em preços que variam de R\$ 650 mil a R\$ 1,5 milhão.

Recursos poderiam ajudar a compensar o déficit da Previdência

Segundo o deputado do Podemos, em valores de mercado atualizados, esses imóveis poderiam ajudar a cobrir o rombo da Previdência. “Se o relator da Reforma estima uma economia de R\$ 913 bilhões em 10 anos, temos aí uma variável que já cobriria o eventual rombo, e ainda sobraria dinheiro”, disse Roberto de Lucena.

“Eu não consigo imaginar que nos debrucemos sobre uma Reforma da Previdência que vai atingir a vida de milhões de brasileiros e que vai impactar as futuras gerações, e não levemos em conta a existência de um patrimônio desta magnitude”, enfatizou.

Lucena é favorável à Reforma, mas com ajustes. “A Reforma é necessária e urgente, pois precisamos garantir a sustentabilidade do sistema previdenciário, mas ela precisa ser justa com os trabalhadores, com os idosos e as pessoas mais pobres”.



ROBERTO DE LUCENA DEFENDE INCLUIR R\$ 654 MILHÕES DE IMÓVEIS DA UNIÃO NA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

“PRECISAMOS ESTUDAR, JUNTAMENTE COM O BANCO DO BRASIL E A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, A FORMAÇÃO DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO LASTREADO POR ESSA CARTEIRA DE IMÓVEIS.”

MEDEIROS COBRA APROFUNDAMENTO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE POSSÍVEL VENDA DE MANDATO DE JEAN WYLLYS

A nebulosa renúncia de mandato da parte do ex-deputado federal, Jean Wyllys (PSOL), eleito em 2018 com pouco mais de 24 mil votos e que decidiu não tomar posse do cargo por possíveis ameaças que estaria sofrendo, forma um enredo que não convenceu o atual deputado federal, José Medeiros (Podemos/MT). O parlamentar do Podemos aponta para motivos externos que podem ter feito a decisão de Jean ter sido baseada em uma realidade distante de seu livre arbítrio e muito além do que se conhece até agora.

Diante de vários indícios de irregularidades e informações desconstruídas, desde o frágil registro técnico das ameaças a Wyllys, além de desavenças públicas entre o mesmo e o jornalista Glenn Greenwald, marido do primeiro suplente e herdeiro imediato da vaga de Jean, David Miranda (PSOL), Medeiros oficiou à Procuradoria Geral da República – PGR e à Polícia Federal – PF, no início do ano, que aprofundassem qualquer tipo de interferência de Glenn na decisão do titular da vaga. Diante da inércia das investigações, o deputado reiterou os pedidos em data recente.

“Ainda enquanto ocupava a cadeira de senador, em janeiro, oficieei à PGR e PF que toda essa situação precisava ser melhor acompanhada, em proteção do próprio Jean e em respeito até aos seus eleitores. É muito grave e estranho alguém ganhar uma eleição tão difícil de vencer e decidir que simplesmente não quer assumir. Acrescenta-se os entevistos públicos com o marido do seu suplente e do histórico complicado dessa pessoa. Jean agora mora na Europa, segue seu ativismo ideológico fervoroso,



o que não seria próprio de alguém tão amedrontado a este ponto, mesmo à distância, e vive viajando pelo continente mais caro do mundo, sabe-se lá com qual recurso. Trata-se de um mandato federal, então é mais do que cabível a averiguação”, ponderou.

Medeiros acrescenta que o objetivo dos ofícios que enviou em janeiro e reiterou em junho é especificamente a questão do mandato de Jean, agora ocupado por David, e nada tem a ver com o trabalho do site The Intercept, de propriedade de Glenn, que se utiliza de produto hackeado, ou seja, conversas roubadas de autoridades nacionais, para divulgar matérias ofensivas ao atual ministro Sérgio Moro. “De repente, estamos falando de dois crimes diferentes, envolvendo a mesma pessoa. Importante salientar, no entanto, que minha preocupação quanto ao mandato não se trata de uma defesa política, mas vai muito além. É fundamental que se trate essa situação com a seriedade devida. Espero, efetivamente, que a Polícia Federal esteja cumprindo essa tarefa, caso contrário representarei seu diretor por esta omissão”, finalizou.

“É MUITO GRAVE E ESTRANHO ALGUÉM GANHAR UMA ELEIÇÃO TÃO DIFÍCIL DE VENCER E DECIDIR QUE SIMPLEMENTE NÃO QUER ASSUMIR. TRATA-SE DE UM MANDATO FEDERAL, ENTÃO É MAIS DO QUE CABÍVEL A AVERIGUAÇÃO.”



ACORDO MERCOSUL - UE: TODO CUIDADO É POUCO

POR JOSÉ NELTO

“OS DETALHES DO ACORDO DEVEM SER DISCUTIDOS NO CONGRESSO PARA EVITAR DESASTRES ECONÔMICOS PARA ALGUNS SETORES DA ECONOMIA, ESPECIALMENTE O AGRONEGÓCIO QUE VAI ENFRENTAR A CONCORRÊNCIA DE PRODUTOS ALTAMENTE SUBSIDIADOS”

O Brasil acaba de celebrar um histórico acordo de livre comércio entre o bloco do MERCOSUL, do qual somos integrantes, com a União Europeia. Dois grandes mercados vão limitar tarifas e facilitar o comércio nos próximos anos. Um avanço para nossa economia. Uma vitória que vai impactar intensamente a relação comercial do nosso bloco com os europeus.

Mas, antes de formalizar esse acordo, quero alertar que é preciso muito cuidado diante do que vem pela frente. Nossa economia, que está entre as dez maiores do mundo, está bastante centrada em commodities, o que pode sofrer a pressão de competidores mais eficazes e com menos burocracia. O chamado custo Brasil deve ser levado em conta na hora de fecharmos a parte técnica desses acordos comerciais.

Os detalhes do acordo devem ser discutidos no Congresso para evitar desastres econômicos para alguns setores da economia, especialmente o agronegócio, que vai enfrentar a concorrência de produtos altamente subsidiados onde paga-se menos impostos e o trâmite das licenças demoram muito menos do que aqui.

O acordo União Europeia - Mercosul deve vir acompanhado de um profundo estudo de impacto na ampla e diversificada economia brasileira. Vamos abrir

nosso mercado para leite, queijos, automóveis, vinhos e outros produtos cuja concorrência nos trará outra realidade.

Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina precisam preparar suas economias e fortalecer a base das nossas exportações. Precisamos diminuir impostos e outros entraves que tornam nossos produtos menos competitivos, senão o resultado do acordo pode estrangular setores que empregam milhares de pessoas, geram impostos e movimentam a economia de muitas regiões do país.

Vamos ficar atentos a todo o processo desse acordo que, reforço, tem grande importância para nossa economia desde que todos os cuidados sejam tomados para evitar um desastre. O Brasil e nossos parceiros do Mercosul vão ganhar um mercado consumidor de milhares de pessoas o que pode nos trazer muitos benefícios.

Mas é preciso lembrar uma frase antiga, mas que tem muita valia nesses tempos atuais: Ninguém dá almoço de graça.

José Nelto é advogado, líder do Podemos na Câmara dos Deputados. Eleito pelo Estado de Goiás.

A Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência aprovou, no último mês, uma proposta de autoria do deputado federal Diego Garcia (Podemos/PR) que estabelece a isenção, por cinco anos, do Imposto de Importação sobre próteses articulares, cadeiras de rodas e outros veículos para pessoas com incapacidade, sem similares nacionais. Além disso, o PL 9986/2018 determina o estabelecimento de procedimentos simplificados para a importação dos referidos produtos.

Conforme estabelecido na Nomenclatura Comum Do Mercosul (NCM) e Tarifa Externa Comum (TEC), a alíquota comum sobre a importação de próteses articulares femurais e de outras próteses articulares, hoje, é de 14%. “Tributação essa cuja violência salta aos olhos e que só não ocorre na prática porque tais produtos fazem parte da lista de exceções brasileira, ainda assim, sujeitos ao pagamento do imposto à alíquota de 4%”, destaca Garcia.

No entanto, segundo o parlamentar, esse “alívio tributário” não consola os usuários de próteses articulares. “De fato, é difícil encontrar uma explicação razoável para a cobrança de tributo na importação desses importantes produtos, haja vista que são essenciais aos que deles necessitam. As próteses possibilitam a locomoção das pessoas com

problemas ortopédicos graves, ajudando-as a se integrarem socialmente, inclusive, no que tange à sua inserção no mercado de trabalho”, afirma.

Tramitação

A proposta tramita em caráter conclusivo e ainda será analisada pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Em seguida, seguirá para apreciação no Senado Federal.

“AS PRÓTESES POSSIBILITAM A LOCOMOÇÃO DAS PESSOAS COM PROBLEMAS ORTOPÉDICOS GRAVES, AJUDANDO-AS A SE INTEGRAREM SOCIALMENTE, INCLUSIVE, NO QUE TANGE À SUA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.”

**PRÓTESES
ARTICULARES
E CADEIRAS DE
RODAS PODERÃO
FICAR ISENTAS
DO IMPOSTO DE
IMPORTAÇÃO**



PASTOR MARCO FELICIANO COMEMORA APROVAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA EM PRIMEIRO TURNO



A Câmara dos Deputados aprovou na sexta-feira (12) a reforma da Previdência e, seguindo o rito de tramitação da proposta, a PEC voltou para a comissão especial para a confecção da redação final que será deliberada em segundo turno. O deputado Pastor Marco Feliciano enalteceu o trabalho dos parlamentares que garantiram a deliberação da matéria com ampla vantagem de votos.

“Quero exaltar o trabalho dos parlamentares e do relator, deputado Samuel Moreira, pelo equilíbrio na condução dos trabalhos da PEC de sua relatoria. Já foi dito à exaustão que essa proposta é extremamente necessária para equilibrar as finanças públicas. Relembro que era uma medida impopular por influência das oposições ao governo, mas com os devidos esclarecimentos veio se tornar bandeira das manifestações a favor do governo do presidente Jair Bolsonaro e do ministro Sergio Moro. Imediatamente ao anúncio da aprovação na Comissão Especial, o mercado reagiu e a bolsa de ações apresentou alta e o mesmo aconteceu com a queda do dólar. Apesar das forças contrárias, a luta continua e temos muito pela frente.”

Pastor Marco Feliciano assinalou que bilhões de dólares em investimentos aguardam pela efetiva aprovação da Reforma da Previdência que serão convertidos para amenizar os efeitos da dívida pública brasileira que, na opinião dele, só será paga com dinheiro novo, por meio de investimentos internacionais. “Finalizo pedindo a Deus que continue iluminando meus colegas parlamentares para que votem o melhor para o Brasil e derrame as mais escolhidas bênçãos.”

“A REFORMA DA PREVIDÊNCIA GARANTIRÁ INVESTIMENTOS DE BILHÕES DE DÓLARES NA ECONOMIA BRASILEIRA QUE SERÃO CONVERTIDOS EM BENEFÍCIOS PARA OS CIDADÃOS.”

APROVADO: PROJETO DE IGOR TIMO MODIFICA ESTATUTO DO IDOSO

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara aprovou o projeto de lei do deputado Igor Timo, Podemos/MG, que modifica o Estatuto do Idoso.

O projeto favorece a inserção e a participação cultural dos idosos brasileiros em atividades artísticas e terapêuticas.

O parlamentar destaca que profissionais de saúde e cuidadores de idosos serão treinados e capacitados para oferecer atividades e conteúdos artísticos-terapêuticos para os idosos visando melhoria da qualidade de vida, prevenção ou auxílio no tratamento de patologias e comorbidades dessa faixa etária. Além disso, também será oferecido aos idosos programa especial de alfabetização e de atualização do letramento para ampliar o acesso aos programas culturais e educacionais.

“Precisamos garantir a valorização dos idosos. É preciso oferecer formas de beneficiar eles com atividades culturais de qualidade e que possam impactar positivamente na qualidade de vida. Quero que os idosos sejam consumidores e produtores de cultura em nosso país”, ressalta o parlamentar.

De acordo com especialistas, é estimado que a quantidade de idosos vai duplicar no planeta até o ano de 2050. A população idosa do Brasil poderá ultrapassar os 30 milhões de pessoas e isso representará quase 13% do total dos brasileiros. O deputado Igor Timo acredita que a proposta reforça a necessidade de que

o país esteja preparado para oferecer atendimento qualificado a esse público.

“É preciso pensar em formas de valorização dos idosos no nosso país. O idoso deve ser respeitado e ser incluído nas atividades culturais. Não podemos deixar que esses que tanto fazem pela nação fiquem às margens. Aqui na Câmara, a defesa ao direito dos idosos tem prioridade.”, destaca.

Para o parlamentar, o envolvimento dos idosos com as artes e a cultura traz, direta ou indiretamente, benefícios como a melhoria na saúde física e mental, na preservação e restauração das suas capacidades e habilidades, da autoestima, sociabilidade e disposição para trabalhos comunitários e voluntários.

O projeto de lei aprovado, por unanimidade, na Comissão de Seguridade Social e Família agora será apreciado pelas Comissões de Educação, Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Como tramita em caráter conclusivo, o projeto fica dispensado de ser aprovado pelo plenário da Câmara dos Deputados.

“PRECISAMOS GARANTIR A VALORIZAÇÃO DOS IDOSOS. É PRECISO OFERECER FORMAS DE BENEFICIÁ-LOS COM ATIVIDADES CULTURAIS DE QUALIDADE E QUE POSSAM IMPACTAR POSITIVAMENTE NA QUALIDADE DE VIDA.”



EXPEDIENTE

LIDERANÇA DO PODEMOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Líder do Podemos na Câmara dos Deputados: deputado federal José Nelto (GO)

Presidente Nacional do Podemos: deputada federal Renata Abreu

Chefe de Gabinete: Fábio de Souza Oliveira

Direção Geral: Fernando Vieira

Jornalista Responsável: Alisson Esteves

Colaboradores: Danielle Soares, Danilio Oliveira, Débora Arruda, Flávia Rabelo, Gabrielle Fernandes, Gustavo Schuabb, Hevandro Soares, Lola Nicolás, Mariana Torres, Maura Mosquera, Rafael Secunho, Saulo Rolim, Thiago Bastos, Robert Alves.

Projeto gráfico:

IV5 Inteligência em Comunicação
e Marketing

JUNTOS
PODEMOS

f /podemos19

www.podemos.org.br

podemos
CÂMARA

PROGRESSO